



Ementa disciplina leituras dirigidas (Antropologia Social e Ciências Sociais)  
– HS  
1º semestre de 2021  
Professora responsável: Natália Corazza Padovani  
Remota – sem sala de aula

Sextas feiras à tarde  
Biblioteca do Núcleo de Estudos de Gênero – Pagu/ UNICAMP

Disciplina voltada para grupo de orientação e integrantes do projeto de pesquisa Gênero, Feminismos, Governamentalidades e suas fronteiras. O objetivo será o de desenvolver análises sobre práticas de governamentalidade, processos de Estado e de gestão capitalista dos mercados legais e/ou ilegais.

As leituras se voltarão para burocracias, bem como cotidianos de agentes estatais, governo das populações ora categorizadas como "vulneráveis", ora como "perigosas". Mas também para o *studying up* de arenas de poder e de elites econômicas que produzem e articulam categorias humanitárias, embebidas em uma gramática feminista específica - "branca e ocidental" - a qual encampa e operacionaliza técnicas de governo das populações através das relações e dos mercados de trabalho, bem como das gestões das famílias, das maternidades e sexualidades "vulneráveis". As leituras e discussões se debruçam para os estudos de gênero, em intersecção com raça, classe e sexualidade, analisando como essas operam nas práticas de governo, bem como das práticas acionadas pelas pessoas que com elas se relacionam através de agências e resistências nas fronteiras e/ou margens de Estado e das relações econômicas do mercado de trabalho nas cadeias produtivas do capitalismo transnacional, sejam elas consideradas legais ou ilegais.

#### **BIBLIOGRAFIA**

ABU-LUGHOD, Lila. "Do Muslim Women Really Need Saving? Anthropological Reflections on Cultural Relativism and Its Others". In: *American Anthropologist*, 2002, 104(3), pp. 783-790.

AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade?* Rio de Janeiro: Editora Letramento, 2018.

ALEXANDER, Jacqui and MOHANTY, Chandra. "Cartographies of Knowledge and Power: Transnational Feminism as Radical Praxis". In: SWARR, Amanda Lock and NAGAR, Richa. *Critical Transnational Feminist Praxis*. State University of New York Press, 2010

BEAUVOIR, S. *O segundo sexo: fatos e mitos*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1970. v. 1

BRAH, Avtar. *Cartographies of diaspora. Contesting identities*, Routledge, London, 1996.

CARDOSO, Cláudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. *Rev. Estud. Feministas*. Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 965-986, Dec. 2014.

Disponível

em

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104026X2014000300015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104026X2014000300015&lng=en&nrm=iso) Último acesso: 16 de setembro de 2018.

COLLINS, Patricia Hill. “Rasgos distintivos del pensamiento feminista negro”. In: JABARDO, Mercedes(ed.). *Feminismos Negros: Una ontología*. Madrid: Traficantes de Sueños, 2012.

CORREIA, Mariza. *Antropólogas & Antropologia*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

CRENSHAW, Kimberlé. “Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero”. *Revista Estudos Feministas*, 2002.

DAS, Veena & POOLE, Deborah. ‘State and its margins: comparative ethnographies’. In: DAS, Veena & POOLE, Deborah (eds.) *Anthropology in the margins of the State*. Oxford: James Currenry, 2004, p. 3-33.

DAVIS, Angela. *Mulher, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2017.

DAVIS, Angela. *Estarão as prisões obsoletas?* Rio de Janeiro: Difel, 2018.

FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Rio de Janeiro: Editora Fator, 1983.

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2005.

FASSIN, Didier. *Humanitarian reason. A moral history of the present*. Berkeley: University of California Press, 2011.

FOUCAULT, Michel. *A história da sexualidade: A vontade de saber*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FRIEDMANN, Georges. *O trabalho em migalhas*. São Paulo: Perspectiva, 1963.

GULLIAM, Angela; GILLIAM, Onik’a. “Negociando a subjetividade de mulata no Brasil”. *Revista Estudos Feministas*. Florianópolis. 3, n. 2, p. 525, jan. 1995. ISSN 1806-9584. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16471>>. Acesso em: 16 set. 2018.

GOLDMAN, Emma. “Women Suffrage”. *Anarchism and Other Essays*. Second Revised Edition. New York & London: Mother Earth Publishing Association, 1911. pp. 201-217

GOLDMAN, Emma. *Living my Lyfe*. New York: Penguin, 2006.

GONZALEZ, Lélia. “A categoria-cultural de amefricanidade”. In: *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, No. 92/93 (jan./jun.). 1988a, p. 69-82

GONZALEZ, Lélia. “Nanny”. *Humanidades*, Brasília, (17): 23-25, 1988b

GREWAL, Inderpal. *Transnational America*. Durham and London: Duke University Press, 2005.

HARAWAY, Donna. “Gênero para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra”. *Cadernos Pagu*, nº22, 2004

hooks, bell. *We real cool: black man and masculinity*. New York: Routledge, 2004

KUPER, Adam. *Antropología y Antropólogos: La escuela Británica 1922-1972*. Barcelona: Editorial Anagrama, 1973.

MAHLER, Sarah J.; PESSAR, Patricia R. “Gendered geographies of power: Analyzing gender across transnational spaces”. *Identities*, 2001, 7:4, p. 441-459.

MCCLINTOCK, Anne. *Couro Imperial*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

MIGNOLO, Walter. “Are subaltern studies postmodern os postcolonial? The politics and sensibilities of geo-cultural locations”. *Disposition*, v. 46, 1994, p. 45-73

MOHANTY, Chandra Talpade. 1984. “Under Western Eyes: Feminist Scholarship and Colonial Discourses”, *Boundary 2* 12(3), 1984, p.333-358

- MONTEIRO, John. *Negros da Terra: Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000
- MOUTINHO, Laura. “Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes”. In: *Cadernos Pagu* (42). Campinas: Janeiro-Junho, 2014, pp. 201-248.
- OLIVEIRA, João Pacheco de. *O Nascimento do Brasil e Outros Ensaios: “Pacificação”, Regime tutelar e Formação de alteridades*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2016.
- PADOVANI, Natália Corazza. “Tráfico de mulheres nas portarias das prisões ou dispositivos de segurança e gênero nos processos de produção das ‘classes perigosas’”. *Cadernos Pagu*, v.51, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332017000300304&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332017000300304&lng=en&nrm=iso) Acesso em 16 de setembro de 2018.
- PADOVANI, Natália Corazza. “Detalhe ou dispositivo de gestão da vida? Breves reflexões sobre gênero e processos de estado”. *Boletim IBCCRIM*, v.282, p.s/n - s/n, 2016a.
- PADOVANI, Natália Corazza. “Joias da família: trançando comandos entre irmãos”. *Revista Florestan*, v.3, p.72 - 108, 2016.
- PERROT, Michelle. *História das mulheres no Ocidente (O século XX)*, v.5. Porto: Afrontamento; São Paulo: Ebradil, 1995.
- PISCITELLI, Adriana. “Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras”. *Sociedade e Cultura*. Vol.11, nº 2, 2008.
- QUIJANO, Aníbal. *Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina*. Buenos Aires, CLACSO, 2005.
- SAID, Edward. *O Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SCOTT, Joan. “Gênero: uma categoria útil de análise histórica”. *Educação e realidade*. Porto Alegre: vol 20, nº2, 1995.
- SCOTT, Joan. *A invisibilidade da experiência*. Projeto História. Cultura e Trabalho. PUC-SP. São Paulo, n. 16, fevereiro 98, p. 297-327, 1998.
- SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- TRUTH, Sorjoner. “Convención de los Derechos de la Mujer”. In: JABARDO, Mercedes(ed.). *Feminismos Negros: Una ontologia*. Madrid: Traficantes de Sueños, 2012.
- WOOLF, Virginia. *Um teto todo seu*. São Paulo: Tordesilhas, 2014.